

Título Evento: Os Estudantes e os seus Trajectos no Ensino Superior (ETES) - Sucesso e Insucesso, Factores e Processos, Promoção de Boas Práticas

Tipo de Evento (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): Colóquio

Organização do Evento: Centro de Investigação de Estudos e Sociologia

Data: 2 e 3 de Abril de 2009

Local: ISCTE

Participante(s): Ana Torres (NEP), Marta Pile (GEP), Rui Mendes (GEP)

Objectivo: Apresentar as principais conclusões do projecto ETES, que tinha como objectivos identificar e analisar percursos-tipo de sucesso, insucesso e abandono dos estudantes no ensino superior, relacionando-os com parâmetros estruturais e institucionais, e procurando encontrar factores explicativos e identificar boas práticas.

Resumo (principais conclusões):

O Colóquio teve início no dia **2 de Abril** com a apresentação do projecto ETES, por parte dos 2 Coordenadores - Prof. António Firmino da Costa (CIES-ISCTE) e João Teixeira Lopes (ISFLUP)s – tendo sido referido que o projecto estava terminado, estando o relatório completo disponível em http://etes.cies.iscte.pt/Ficheiros/relatorio_ETES_completo.pdf.

Fazendo referência ao modelo teórico, inspirado em José Madureira Pinto, Vincent Tinto e Leandro Almeida, foram explicitados alguns conceitos condutores de toda a pesquisa, nomeadamente:

- Percursos tendenciais (esperados):
 - estudantes com recursos económicos, culturais e escolares elevados com sucesso escolar
 - estudantes com recursos económicos, culturais e escolares baixos com insucesso escolar
- Percursos de contra tendência:
 - estudantes com recursos económicos, culturais e escolares elevados com insucesso escolar
 - estudantes com recursos económicos, culturais e escolares baixos com sucesso escolar

Seguidamente, foram apresentados vários retratos sociológicos, agrupados por vários tipos:

- percursos focados na educação
- percursos com inflexões;
- percursos com problemas de transição (vida adulta/ensino superior)
- percursos com dificuldades de conciliação (entre esferas de vida)
- percursos com dificuldades de integração no ensino superior (institucional, relacional)
- e percursos com problemas nos modos de estudar

O colóquio do **dia 3** de Abril foi dividido nas seguintes palestras/debates:

- “Análise estrutural: Grandes números sobre o ensino superior” – Foram discutidas algumas estatísticas respeitantes ao ensino superior, como por exemplo:
 - Os estudantes de engenharia são maioritariamente do sexo masculino, e apesar de possuírem taxas de aprovação/reprovação dentro da média no ESecundário, no ESuperior são os que apresentam maior taxa de reprovação.
 - Os estudantes do ESuperior Politécnico de Engenharia são mais propensos a reprovações comparativamente aos do ESuperior Público Universitário.
 - Os estudantes de saúde e serviço social são um público muito feminizado, com elevada taxa de sucesso no ESuperior.
 - A média de idades no ESuperior Português é das mais baixas da UE, o que não significa necessariamente que tenham mais sucesso escolar: de facto o que acontece é que nos restantes países da EU os estudantes têm mais formação ao longo da vida, aumentando assim a média de idades de alunos do ESuperior.
 - A nível internacional Portugal tem taxas de conclusão dentro da média no ESuperior.
- “Análise estrutural: Inquérito aos estudantes do ensino superior” – Foi apresentado um estudo produzido através da análise de inquéritos realizados a estudantes de 1º ciclo do ESuperior. Foram apresentadas as conclusões da investigação, que são resumidas em seguida:
 - No inquérito realizado a 2824 alunos do 1º ciclo do ESuperior, 78.2% dos alunos afirmaram que nunca reprovaram, embora estes resultados estejam sujeitos à própria interpretação de reprovação escolar dos mesmos.
 - Foi realizada uma regressão logística em que se relacionaram as taxas de aprovação/reprovação com o sexo e idade dos alunos, concluindo-se que a taxa de reprovação é superior nos estudantes mais velhos do sexo masculino. Adicionando a esta regressão as categorias socioprofissionais e anos de

escolaridade dos pais, concluiu-se que as mesmas não têm impacto no sucesso escolar dos alunos no ESuperior, embora tenham impacto nas condições de acesso ao ESuperior dos mesmos. Juntando ao modelo o sistema de ESuperior (Público, Particular, etc), verifica-se que este melhora significativamente. No total, o modelo de regressão explica 24% da variação dos dados.

- 40.6% dos pais dos alunos do ESuperior Público possui qualificação escolar ao nível do ESuperior, contrastando com 20% dos pais dos alunos do ESuperior Politécnico e Privado;
- A escolaridade dos pais de alunos de ESuperior dos cursos de Arquitectura é superior relativamente aos restantes cursos.
- Os estudantes que assistem a mais aulas têm menos probabilidade de reprovar.
- “Análise institucional: Factores organizacionais e representações dos actores em presença”:
 - Numa primeira fase foram discutidos vários factores relevantes para o sucesso/insucesso escolar dos alunos no ESuperior. Entre os factores de sucesso apontados destacam-se as médias de entrada elevadas, uma boa preparação base, entrada no curso de frequência em 1ª opção (o que conduz a notas mais elevadas, maior taxa de aprovação, competências mais sedimentadas e melhor enquadramento profissional). Dos factores de insucesso relatados, destacaram-se a falta de proximidade entre professores e alunos, o ingresso em cursos diferentes da 1ª opção de escolha, a existência de unidades curriculares muito trabalhosas e exigentes que criam expectativas negativas nos alunos, dificuldades económicas e a frequência do ESuperior por vontade de terceiros.
 - Numa segunda fase da apresentação foram discutidos os factores de promoção do sucesso escolar nas instituições de ensino superior. Estes podem ser divididos em mecanismos de atracção (portal do candidato, semanas abertas, mostras científicas e/ou feiras vocacionais), mecanismos de integração (comissão de acolhimento de novos alunos, guia do estudante, unidades de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais, ciclos de sessões informativas sobre métodos de estudo e gestão do tempo), mecanismos de orientação e acompanhamento (sistema de avaliação e garantia da qualidade, unidades de apoio psicopedagógico) e mecanismos de inserção profissional (UNIVA, bolsa de emprego, observatório de emprego).
- Análise institucional: Factores de sucesso/ insucesso nas representações dos estudantes: Debateram-se os vários factores de sucesso/insucesso no ESuperior sob a óptica dos estudantes, a saber:
 - Factores de sucesso: entrada para a instituição de ESuperior com colegas do ESecundário, grupo estável de trabalho, boa relação com os docentes, associação de estudantes activa.
 - Factores de insucesso: escassez de informação, fraca articulação entre os cursos do ESecundário e de ESuperior, apoio estudantil fraco, turmas muito grandes, más condições de estudo, componente teórica excessiva, nível de exigência muito elevado, falta de preparação pedagógica dos professores.

Conclusões gerais: Vários são os elementos que condicionam as trajectórias dos estudantes: o peso da estrutura social (capital económico, escolar e cultural), os contextos de socialização que predispõem e orientam, a forma como cada um age e lida com essas condicionantes, são alguns dos elementos tidos em conta na análise dos retratos sociológicos. Pelos testemunhos no âmbito destes retratos, registaram-se alguns tópicos de influencia marcante nos percursos escolares dos estudantes, alguns deles consideráveis “variáveis alteráveis” (susceptíveis de inverter um determinado percurso escolar), e sobre as quais poderá haver margem de manobra em termos de actuação do IST, nomeadamente:

- as condições de vivência dos estudantes nas IES são muito importantes, sendo que a melhoria das condições de estudo/vida no campus podem ser determinantes para o sucesso/insucesso escolar (ex: as condições de frequência de salas de convívio, de trabalho de grupo, de estudo, bibliotecas, LTI's não só tem termos de infra-estruturas mas também em termos de condições de utilização – horários 24H, vigilância, etc);
- a influência/peso das expectativas da família (sobretudo pais) tem por vezes uma influência marcante nos trajectos de cada estudante do ensino superior, pelo que a orientação vocacional ao fim do 1º mês/1º ano (?) de aulas poderá ser também decisiva para alguns estudantes com dificuldades nessa área;
- as actividades de integração social, sobretudo dos estudantes deslocados, é fundamental.

As várias análises realizadas durante o colóquio permitiram aos participantes adquirir uma perspectiva geral do ESuperior, em termos de sucesso escolar, para além de se complementarem entre si. Apesar de todas as abordagens responderem a algumas questões importantes sobre esta temática, levantam outras igualmente relevantes. Este facto relembra-nos que ainda existe muito para fazer e investigar, numa era em que cada vez mais alunos ingressam no ESuperior e em que as instituições não conseguem lidar da melhor forma com o seu novo público.

Mais informações (endereços internet/endereço ficheiros PDF na pasta do servidor, programa, etc):

<http://etes.cies.iscte.pt/index.html>, programa na pasta do servidor do GEP.